



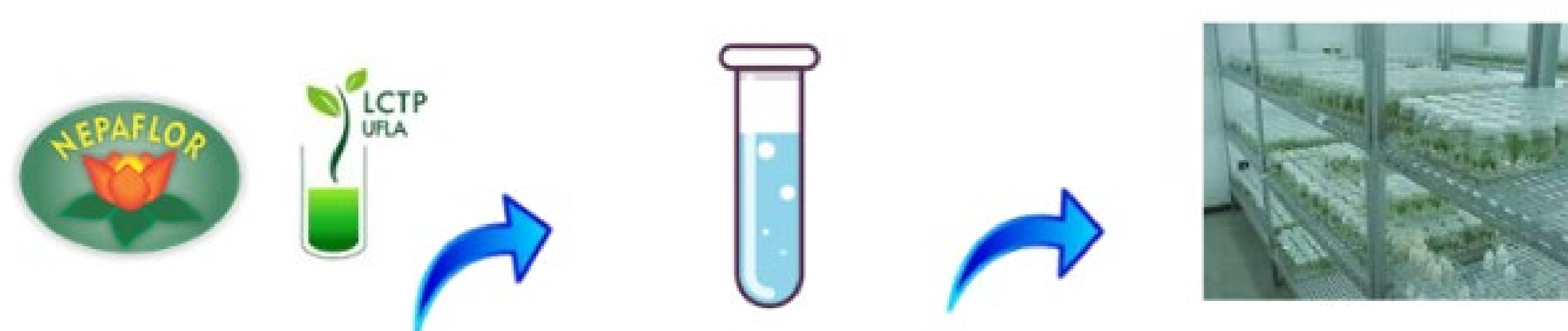
# 38-IMPACTO DA FONTE E CONCENTRAÇÃO DE NITROGÊNIO NO CRESCIMENTO VEGETATIVO DE MUDAS ACLIMATIZADAS DE ESTRELÍCIA

PATRÍCIA MARA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>; PATRÍCIA DUARTE DE OLIVEIRA PAIVA<sup>2</sup>; CARMÉLIA MAIA SILVA<sup>2</sup>; JORGE MARCELO PADOVANI PORTO<sup>2</sup>; RENATO PAIVA<sup>2</sup>; AFONSO RICARDO DE SOUZA<sup>2</sup>.  
USP/Esalq<sup>1</sup>; UFLA<sup>2</sup>

## INTRODUÇÃO

A *Strelitzia reginae* é uma planta ornamental tropical com potencial no mercado brasileiro para o cultivo como flor de corte e em jardins devido à sua flor exótica e coloração atrativa. Essa espécie enfrenta desafios na propagação devido ao seu crescimento lento e sementes com dormência. Diante disso, uma alternativa viável para expandir sua propagação é a utilização da micropropagação. Dentre as etapas para a produção de mudas, a aclimatização é crucial na adaptação gradual das plântulas do ambiente *in vitro* para o *ex vitro*. O objetivo deste trabalho foi determinar a fonte nitrogenada e concentração ideais durante o processo de aclimatização da Estrelícia oriunda do cultivo *in vitro*, com a finalidade de promover um maior crescimento vegetativo.

## METODOLOGIA



Após a quebra da dormência as sementes foram inoculadas.



- Sala de crescimento por 52 dias e fertilizadas no 1<sup>o</sup> e no 25<sup>o</sup> dia de aclimatização. ;
- KNO<sub>3</sub>: Concentrações de 0,0; 2,5; 3,75 e 5,0 g L<sup>-1</sup>;
- Salitre: Concentrações de 0,0; 7; 7,8 e 8,2g L<sup>-1</sup>



- Recipientes plásticos com capacidade de 200 mL.;
- Remoção gradual do plástico até o 28<sup>o</sup> dia de aclimatização;
- Sala de crescimento com fotoperíodo constante à 26°C durante 52 dias.



Análise biométrica e de carboidratos.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

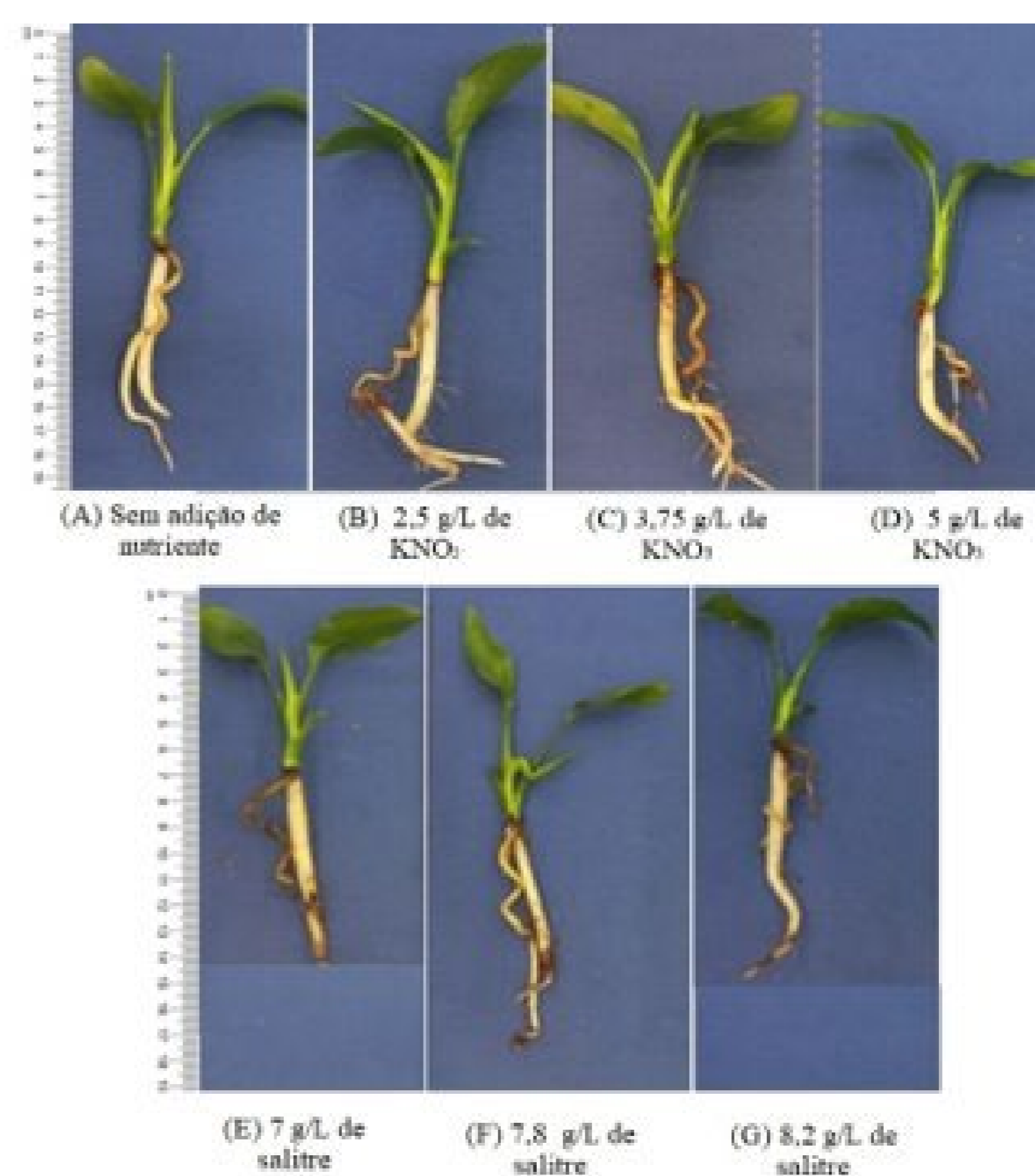


Figura 1: Plantas de Estrelícia adubadas com diferentes concentrações de N.

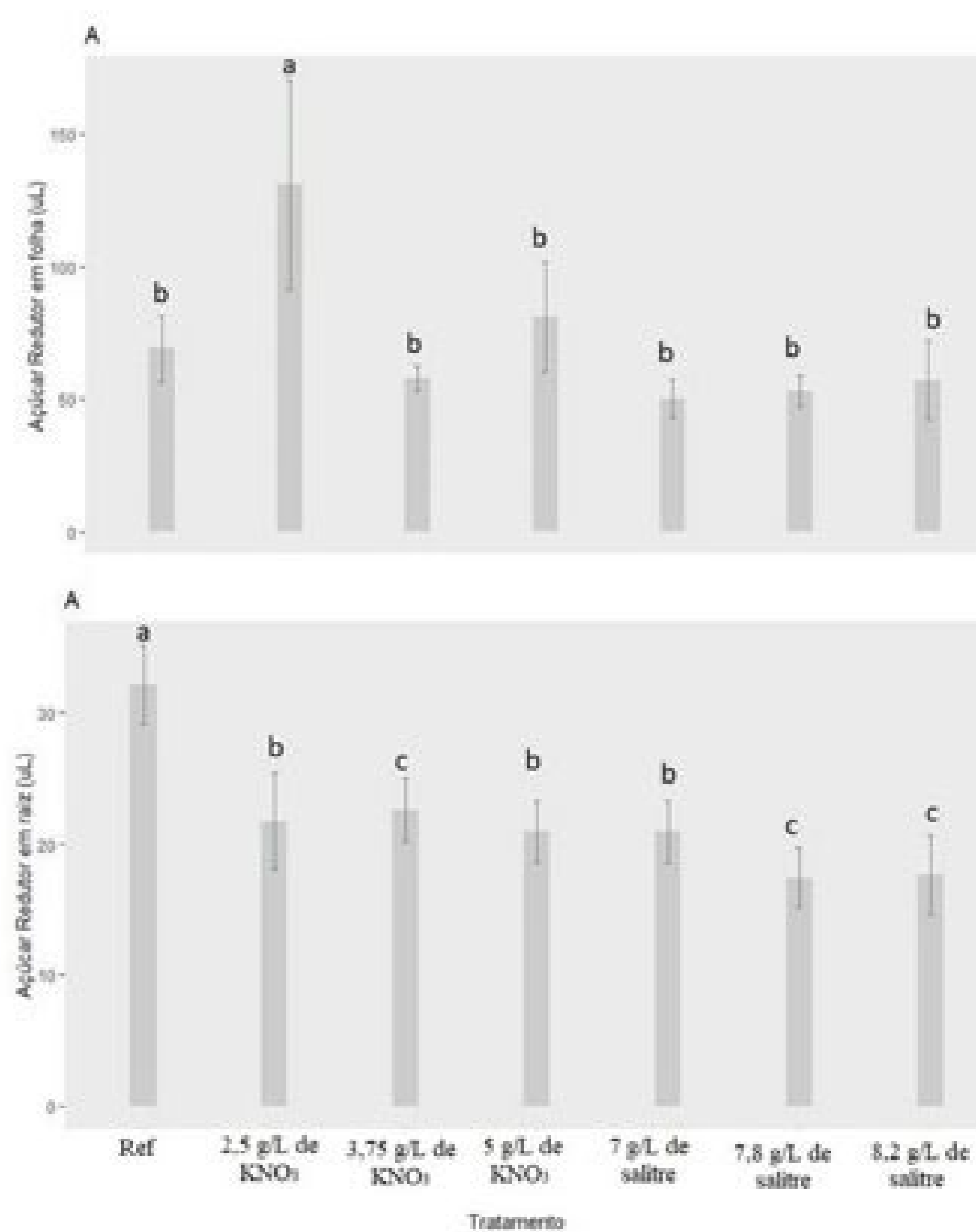


Figura 2: AR em folha e raiz

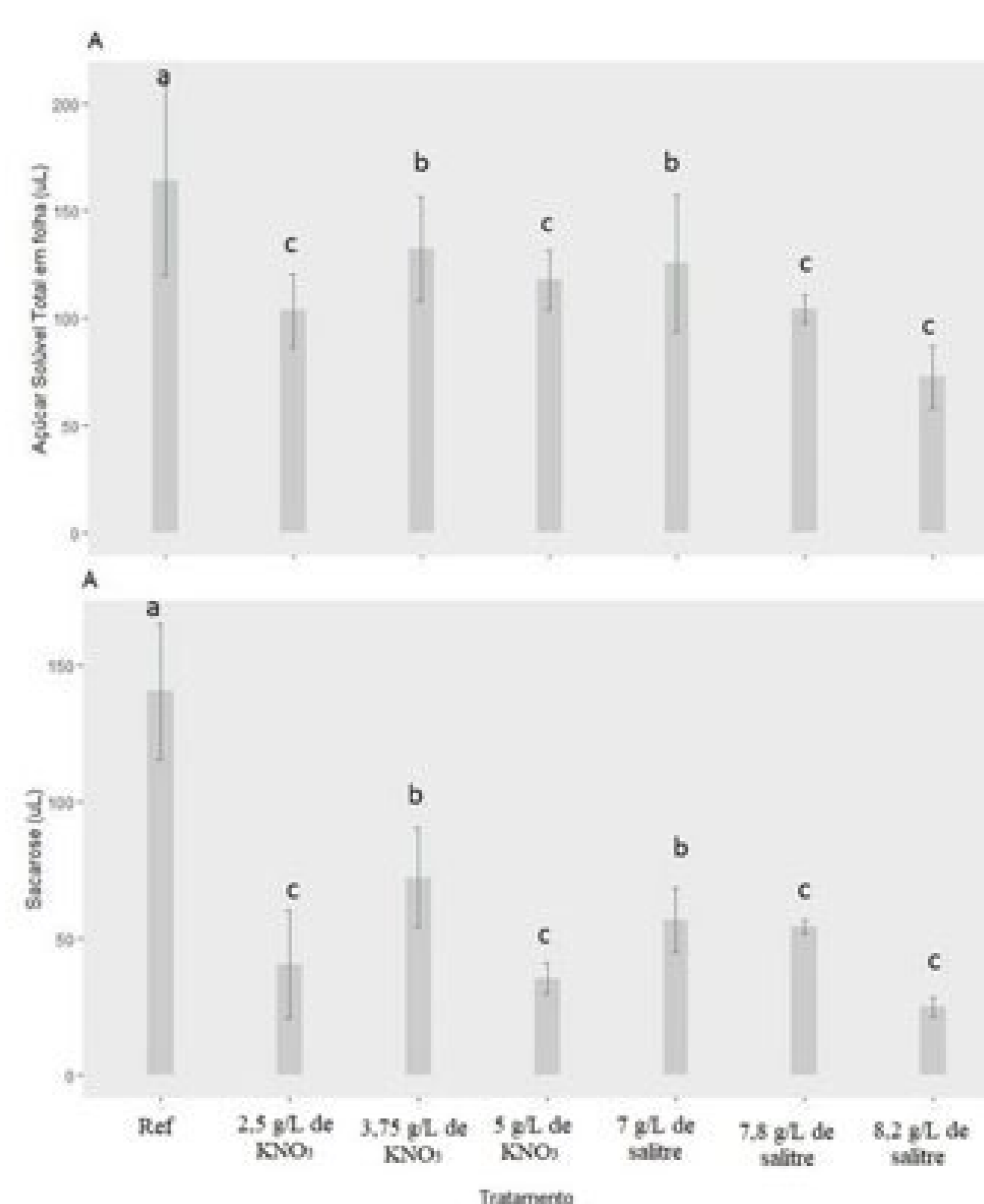


Figura 3: AST em folha e sacarose

## AGRADECIMENTOS

